

A “Praça da Carência” em Portimão

29 Agosto, 2025



No final da rota "a minha vida não tem horas extraordinárias" apresentamos os números da carência de enfermeiros.

Declarações à Imprensa na “PRAÇA DA CARÊNCIA”

29 de agosto às 11:30 horas, Jardim da Casa Inglesa, Portimão

A falta de enfermeiros é uma realidade que não pode mais ser escondida.

Nos 5 dias da rota compilamos muitos mais dados e a carência está mais do que comprovada.

Os números que vamos apresentar dizem respeito única e exclusivamente à carência de enfermeiros generalistas. Os números avolumam-se quando falamos relativamente à carência de enfermeiros especialistas (nos vários domínios de especialidade) e gestores.

Mas outros factos “vieram ao de cima”. Por exemplo, à falta de enfermeiros acrescentamos factos, até agora, longe do domínio público:

- Existem unidades funcionais dos centros de saúde, incluindo USF modelo B em que, pasme-se, são os enfermeiros que compram as suas fardas e material, este último, para evitar interromper consultas, deles e dos colegas.

Relembramos que o SEP já tinha denunciado o não pagamento dos incentivos institucionais às USF modelo B desde que foram criadas, precisamente a verba destinada à aquisição de material e/ou à formação dos profissionais.

Esta questão foi colocada por diversas vezes ao ex-presidente da ARS do Algarve e ao atual presidente do Conselho de Administração da ULS do Algarve que, comprometeu-se com uma resposta, até agora nunca dada.

Convidamos os Srs. jornalistas para a apresentação final dos números da carência, às 11h30, em Portimão, junto à Casa Inglesa.

A carência de enfermeiros cresce com a emigração, as rescisões e até o abandono da profissão. No Algarve, somos cada vez menos! Tudo isto atinge diretamente quem precisa de cuidados e quem cuida. Não nos calaremos. Lutaremos sempre por um SNS forte, com cuidados de qualidade e uma enfermagem dignificada.